



ATA Nº 005/2006 DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO POPULAR – COMHAP

Aos cinco dias do mês de Maio do ano de dois mil e seis foi realizada a reunião ordinária do COMHAP, na Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), às dez horas em segunda convocação com a seguinte pauta: Continuidade da discussão do projeto de lei do COMHAP, participaram da reunião: sr. Marcos Alencar (SEINF), sr. Marcelo Albuquerque (SEINF), sr^a. Ana Lourdes de Freitas (CEBS), sr. Roberto Cabral (CDPDH), sr. Walter Cavalcante (Câmara Municipal de Fortaleza) sr^aRocicleide Silva (SER IV) Clausens Duarte (SINDUSCON), Maria Gorete Fernandes (FBFF), Will Maranhão (HABITAFOR), José Roberto Bezerra Araújo (SER VI), assessora Institucional Fátima Mesquita, o assessor técnico institucional João Menescal e a secretária executiva do COMHAP Cineide Almeida.

1. A assessora Fátima Mesquita propôs iniciar com a retomada dos pontos que ficaram pendentes na reunião anterior. O sr. João Menescal apresentou o parágrafo que a conselheira Rocicleide tinha elaborado na reunião passada. O referido parágrafo trata da vinculação do COMHAP a Habitafor (segue documento anexo), o sr. Paulo César recolocou a divergência acerca da vinculação do COMHAP ao Habitafor, “já que a Habitafor vai ser vinculado ao gabinete com a reforma administrativa, qual seria o sentido da vinculação da mesma”. O sr. Will Maranhão pediu a palavra para fazer o resgate de reuniões passadas onde segundo ele o conselho tem que estar enquadrado na lei que trata da política habitacional, que coloca para o município a vinculação dos conselhos às secretarias responsáveis pelas respectivas políticas. No caso de não existir a secretaria, deverá ser criada. Segundo ele foi o que aconteceu em Fortaleza, quando foi criado o COMHAP não existia Habitafor, portanto agora precisa regulamentar com a reestruturação do mesmo. O sr. Will Maranhão acrescentou ainda que fez pesquisa em alguns municípios como São Paulo que já está regulamentado com a lei da PHIS. A conselheira Gorete confirmou que realmente antes a Secretaria de Habitação não existia, a mesma acrescentou que acha complicado o conselho continuar vinculado ao gabinete, “hoje a Prefeitura é de esquerda, mas no futuro ninguém sabe, e quando vinculado à secretaria anda tudo mais rápido”. O sr. Will Maranhão retoma, “esta matéria já foi vencida não pode voltar para discussão”. O sr. Paulo César argumenta que foi discutido, mas ainda não decidido, a sr^a. Fátima chama atenção para essa questão dizendo que as matérias podem voltar sempre que for necessário. O que não pode é mudar o que já foi deliberado. O sr. Beto coloca que o COMHAP não cumpriu o dever de casa em relação à lei da PHIS, que logo após a lei o mesmo deveria ter sido reformulado, como fez o estado que criou a SDLR. Continua o conselheiro “o problema maior é que o COMHAP não realizou o estudo da lei que ele foi vinculado, na hora em que a matéria chegar na câmara os vereadores vão observar”. A secretária Cineide pede a palavra e coloca que o conselho atual encaminhou todas as



deliberações das reuniões, que iniciaram em Maio de dois mil e cinco e que não recebeu nada da gestão passada. Segundo a mesma foram três meses tentando localizar a documentação. A secretária acrescentou que o conselho não tinha estrutura e que algumas informações passadas por antigos conselheiros acerca de documentos, e local de funcionamento não existia, o primeiro passo foi organizar a estrutura interna. O conselheiro Clausens pede a palavra e critica a falta de objetividade nas reuniões, que dificilmente a pauta é cumprida. O mesmo atribuiu a fato da retomando das matérias como sendo um dos problemas que inviabiliza o cumprimento das pautas. Também atribuiu o tempo que é utilizado durante as falas. Sobre isso o conselheiro propõe que as dúvidas sejam tiradas individualmente e durante as atas, e que o tempo seja marcado durante as falas.

2. A assessora Fátima retomou o parágrafo que tinha sido reelaborado, e perguntou se a nova formulação era consenso, a maioria dos presentes concordaram.
3. Em seguida foi apresentado o outro ponto divergente que era sobre a estrutura. A sr^a. Cineide colocou novamente sua proposta que é de retirar a câmara de vereadores, e não incluir a Caixa Econômica como conselheira. Outros conselheiros eram contra a participação da Secretária de Desenvolvimento Local e Regional (SDLR). Com relação à participação da câmara teve muito debate os principais argumentos foram acerca da importância do poder executivo estar sendo comprometido com a questão da habitação. O sr. Beto pediu a palavra e se posicionou a favor da continuidade representação da câmara. A sr^a. Fátima propôs que fosse criado um fórum consultivo que contemplasse as instituições que ficassem fora do COMHAP, levando em conta a importância das mesmas para a contribuição da habitação. A sr^a Cineide concordou e sugeriu que a câmara fosse contemplada juntamente com a Caixa Econômica. Muitos dos presentes não concordaram. A sr^a. Fátima retomou e disse compreender que a Câmara tinha um papel mais representativo independente das questões políticas que acontecem no poder, é na relação com todos que representam o poder na sociedade que é possível investir na habitação. A sr^a Cineide pede a palavra e diz estar sendo convencida pelos argumentos.
4. O sr. Marcos coloca a importância da representação do poder Federal que pode até não ser a Caixa Econômica, mas é importante estar também no conselho tal representação pelos mesmos motivos que foram argumentados sobre a Câmara.
5. A sr^a. Gorete levanta a questão da participação das regionais, para ela antes as mesmas eram importantes para o COMHAP por não ter a secretária responsável. No entanto hoje vemos a ausência das mesmas nas reuniões. A conselheira também pergunta como vai ficar a questão dos prazos para os movimentos sociais indicarem seus representantes junto ao conselho, tendo em vista que o projeto indica a conferência de habitação



para o processo de escolha. O sr. Will explica que será feito um dispositivo transitório.

6. O sr. Paulo César pediu a palavra e colocou a importância de uma articulação da região metropolitana com o Conselho. A sr^a Cineide achou que seria fundamental para melhorar os problemas habitacionais da cidade se tal articulação fosse viabilizada. Vários conselheiros concordaram. A sr^a. Fátima solicitou a palavra e apresentou a preocupação de que o projeto deveria estar sendo aprovado nessa reunião, mas tendo em vista que novos elementos surgiram na discussão avalia que o mais correto é votar na próxima, que deve ser o mais rápido possível. Não tendo mais ninguém solicitado a palavra a reunião foi encerrada. Foi sugerido que a próxima fosse realizada dia dez na SDE, às 09h tendo sido aprovado por consenso. Eu secretária Cineide Almeida lavrei esta ata.
